ESTADO DE RORAIMA
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA
Assembleia Legislativa
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA A Força do Povo

Boa Vista-RR, 22 DE DEZEMBRO DE 2010 **Editado conforme Resolução nº 041/08** **Edição 1006** **Páginas: 14**

MESA DIRETORA

DEPUTADO MECIAS DE JESUS
PRESIDENTE

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
1º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO JOSÉ REINALDO
2º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO DAMOSIEL L. DE ALENCAR
3º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADA MARÍLIA PINTO
1ª SECRETÁRIA

DEPUTADO REMÍDIO MONAI
2º SECRETÁRIO

DEPUTADO ROSINALDO ADOLFO
3º SECRETÁRIO

DEPUTADO MARCELO CABRAL
4º SECRETÁRIO

DEPUTADO ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
DEP. RODOLFO BRAGA - PRESIDENTE
DEP. JALSER RENIER – VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, SEGURANÇA E SERVIÇOS PÚBLICOS
DEP. RONALDO TRAJANO - PRESIDENTE
DEP. ERCI DE MORAES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTOS E SAÚDE
DEP. IONILSON SAMPAIO - PRESIDENTE
DEP. ZÉ REINALDO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA, TRIBUTAÇÃO E CONTROLE
DEP. CÉLIO WANDERLEY - PRESIDENTE
DEP. MARCELO CABRAL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
DEP. LÚCIA PEIXOTO - PRESIDENTE
DEP. RAUL LIMA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICA RURAL
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - PRESIDENTE
DEP. LEONÍDIO LAIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DAS MINORIAS
DEP. FLAMARION PORTELA - PRESIDENTE
DEP. SARGENTO DAMOSIEL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ÉTICA PARLAMENTAR
DEP. FLÁVIO CHAVES - PRESIDENTE
DEP. NALDO DA LOTERIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E ASSUNTOS INDÍGENAS
DEP. AURELINA MEDEIROS - PRESIDENTE
DEP. IONILSON SAMPAIO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEP. IVO SOM - PRESIDENTE
DEP. CHICO GUERRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE VIAÇÃO, TRANSPORTES E OBRAS
DEP. TIÃO PORTELLA - PRESIDENTE
DEP. RONALDO TRAJANO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL
DEP. MARÍLIA PINTO - PRESIDENTE
DEP. SOCORRO SIMÕES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DEP. ERCI DE MORAES - PRESIDENTE
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS E MERCOSUL
DEP. LEONÍDIO LAIA - PRESIDENTE
DEP. REMÍDIO MONAI - VICE-PRESIDENTE

ATOS ADMINISTRATIVOS

DA PRESIDÊNCIA: CONCORRÊNCIA PÚBLICA

GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
COMISÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO-ALE
EDITAL DE CONCORRENCIA Nº 004/2010
AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº 0049/ALE/2010
NATUREZA: Concorrência nº 004/2010
OBJETO: Aquisição Parcelada de Combustíveis (gasolina comum, óleo diesel álcool hidratado) e óleo lubrificante para atender a frota da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima.
TIPO: Menor Preço
RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES CONTENDO DOCUMENTOS E PROPOSTAS.
DATA: Em 25 de janeiro de 2011.
LOCAL: Sala de reuniões da CPL/ALE/RR, Praça Centro Cívico, 202 – Centro - Boa Vista-RR.
HORA: 09:00 horas.

Obs. O Edital e outras informações estão a disposição dos interessados em horário normal de expediente neste Poder Legislativo

Boa Vista-RR, em 21 de dezembro de 2010.

Giselma Tonelli
Presidente/CPL

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 1224/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **GRACINEIDE DE SOUZA ROLIM, BRUNO CÉSAR VIANA DOS SANTOS, ANA LÚCIA ARAÚJO DE CARVALHO, THIAGO DE SOUZA PADILHA e MARIA PERPÉTUO SOCORRO, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Jalser Renier),** para o município de Rorainópolis, no período de 20.12 a 23.12.2010, aonde os mesmos irão tratar de assuntos inerentes aquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 20 de dezembro de 2010

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 1225/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **MARISA DA SILVA RODRIGUES, DIEGO DE ANDRADE GOMES, NILTON CÉSAR DE SOUSA, GEUSA PAVÃO BARROS e LAILA GOMES DE SOUZA, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Jalser Renier),** para o município de Caroebe, no período de 20.12 a 23.12.2010, aonde os mesmos irão tratar de assuntos inerentes aquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 20 de dezembro de 2010

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 1226/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **CAROLINE FERNANDES CORREIA, DANIELLY VANDERLEYDE MOURA, OSVALDO BOTINELLY NETO, WILLIAM PEREIRA DIAS e LILIANE SANTOS DE CARVALHO, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Jalser Renier),** para o município de Pacaraima, no período de 20.12 a 23.12.2010, aonde os mesmos irão tratar de assuntos inerentes aquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 20 de dezembro de 2010

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 1227/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **EDIVAN GOMES VIDAL, HILTON XAVIER DE ARAÚJO, MARCELO JARDIM BONFIM, NAURI LÂNGELA COSTA PADILHA e FRANCISCO ARNAUD DE SOUSA, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Jalser Renier),** para o município de Alto Alegre, no período de 20.12 a 23.12.2010, aonde os mesmos irão tratar de assuntos inerentes aquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 20 de dezembro de 2010

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 1228/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **DANIELLY RODRIGUES DE MELO, Assistente Especial, ANTONIA DE PÁDUA LOPES COSTA, Assistente Especial e VICTOR TAVARES PIRO, AP-8,** para a cidade de Manaus-AM, no período de 20.12 a 27.12.2010, aonde os mesmos participarão de um treinamento sobre Processo Legislativo junto a Assembleia Legislativa do Amazonas, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 20 de dezembro de 2010

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 1229/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento das servidoras **IZETE ALMEIDA DO NASCIMENTO e SÉRGIA VASCONCELOS DE MACEDO, Assessoras Parlamentar (Gab. Dep. Aurelina),** para o município de Caracaraí, no período de 22.12 a 31.12.2010, aonde as mesmas participarão de reuniões com lideranças relativas aos trabalhos do referido gabinete parlamentar, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 21 de dezembro de 2010

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 1230/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **EVEN KEILA SALES REBOUÇAS, Assessora Parlamentar (Gab. Dep. Aurelina),** para o município de São João da Baliza, no período de 22.12 a 31.12.2010, aonde a mesma realizará visitas nas vicinais e promoverá reuniões com representantes de associações daquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 21 de dezembro de 2010

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 1231/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **MARIA VERÔNICA DE ARAÚJO, Assessora Parlamentar (Gab. Dep. Aurelina),** para o município de Mucajaí, no período de 22.12 a 31.12.2010, aonde a mesma realizará visitas e participará de reuniões com representantes de associações das vicinais daquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 21 de dezembro de 2010

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 1232/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da Excelentíssima Senhora Deputada **FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA**, para o município de Alto Alegre, no dia 27.12.2010, aonde a mesma participará de reuniões com representantes e lideranças de associações das vicinais daquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 21 de dezembro de 2010

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 1233/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **MARIA TAMISA ANDRADE DA SILVA, LUCILENE NASCIMENTO BRITO, DANIEL LARANJEIRA PEIXOTO, RÉGEA TELMA ALVES RODRIGUES e EUDENIR MAIA DA SILVA, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Célio Wanderley),** para o município de Mucajaí, no período de 22.12 a 25.12.2010, aonde os mesmos representarão o deputado acima mencionado em reuniões com moradores daquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 21 de dezembro de 2010

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 1234/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **KELVID LEE ARAÚJO PESSOA, ELICE BESERRA DE SOUSA SOARES, FRANCISCA PERES LIMA, JULIANA RODRIGUES DE SOUSA e KAINNE ANDRADE DA SILVA Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Célio Wanderley),** para o município de Caroebe, no período de 22.12 a 25.12.2010, aonde os mesmos representarão o deputado acima mencionado em reuniões com moradores daquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 21 de dezembro de 2010

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 1235/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **RUTH LEE ARAÚJO, PESSOA, MARIA DE FÁTIMA ALVES SILVA, ANTONIA LUCIENE ALVES MELO, ELIANA ALVES RODRIGUES e DENER CLEI LIMA DE MESQUITA, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Célio Wanderley),** para o município de Caracaraí, no período de 22.12 a 24.12.2010, aonde os mesmos representarão o deputado acima mencionado em reuniões com moradores daquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 21 de dezembro de 2010

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 1236/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **YONARA GALVÃO RODRIGUES, Assessora Parlamentar (Gab. Dep. Célio Wanderley),** para o município de Caracaraí, no período de 22.12 a 26.12.2010, aonde a mesma representará o deputado acima mencionado em reuniões com moradores daquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 21 de dezembro de 2010

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 1237/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **JOANA DARK RODRIGUES, Assessora Parlamentar (Gab. Dep. Célio Wanderley),** para o município de Amajari, no período de 22.12 a 25.12.2010, aonde a mesma representará o deputado acima mencionado em reuniões com moradores daquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 21 de dezembro de 2010

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 1238/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **CÍNTIA ALBUQUERQUE ALVES, Assessora Parlamentar (Gab. Dep. Ronaldo Trajano)**, para o município de Iracema, no período de 22.12 a 24.12.2010, aonde a mesma estará reunindo-se com líderes da Associação Comunitária e líderes Evangélicos daquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 21 de dezembro de 2010

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 1239/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do servidor **MARLYSON BATISTA AZEVEDO, Assessor Parlamentar (Gab. Dep. Ronaldo Trajano)**, para o município de Caracaraí, no período de 21.12 a 27.12.2010, aonde o mesmo estará reunindo-se com líderes das Associações daquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 21 de dezembro de 2010

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 1240/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do servidor **EMILTON DOS SANTOS SOUSA, Assessor Parlamentar (Gab. Dep. Ronaldo Trajano)**, para o município do Cantá, no período de 21.12 a 26.12.2010, aonde o mesmo estará reunindo-se com líderes das Associações daquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 21 de dezembro de 2010

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 1241/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS**, para a cidade de Brasília-DF, no período de 22.12 a 27.12.2010, aonde o mesmo tratará de assuntos de interesse deste Parlamento, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 21 de dezembro de 2010

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente em Exercício
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

ATOS LEGISLATIVOS

LEI ESTADUAL

LEI Nº 790, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2010.

Estabelece a obrigatoriedade da existência de Bebedouros e sanitários nos prédios públicos destinados ao atendimento da população.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário aprovou e ele, **Deputado Mecias de Jesus**, nos termos do §4º do art. 43 da Constituição Estadual, promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Ficam os imóveis públicos situados no Estado e destinados ao atendimento da população obrigados a oferecer bebedouros e instalações sanitários a seus usuários.

Parágrafo único. Por imóvel público entende-se o imóvel de propriedade do Estado locado com a finalidade de prestar atendimento à população.

Art. 2º Esta lei entra em vigor após cento e oitenta dias contados da data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 20 de dezembro de 2010.

Deputado **MECIAS DE JESUS**
Presidente

AUTÓGRAFOS - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 019/10

Prorroga o prazo de vigência previsto no art. 2º, §1º, da Lei Complementar nº 149/99, de 16 de outubro de 2009, que cria o Programa Roraimense de Regularização Ambiental – RR Sustentável, disciplina as etapas do processo de licenciamento ambiental de imóveis rurais e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA:

Faço saber que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º Fica prorrogado por mais 365 (trezentos e sessenta e cinco dias) o prazo estabelecido no art. 2º, §1º, da Lei Complementar nº 149/09, contados a partir da data de publicação desta Lei Complementar.

Art. 2º Ficam mantidas as demais disposições da Lei Complementar nº 149/09.

Art. 3º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2010.

Dep. MECIAS DE JESUS
Presidente
Dep. MARÍLIA PINTO
1ª Secretária
Dep. REMIDIO MONAI
2º Secretário

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 020/10

Altera e acresce dispositivos à Lei Complementar nº 003/94, que dispõe sobre a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Roraima.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA:

Faço saber que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º O inciso I do art. 207 da Lei Complementar Estadual nº 003, de 07 de janeiro de 1994, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 207. [...]

I – na segunda instância, 10 (dez) cargos de Procurador de Justiça, com as atribuições previstas nesta Lei, dentre as quais: **(NR)**

a) 01 (um) Procurador-Geral de Justiça; **(NR)**

b) 02 (dois) Procuradores de Justiça, Subprocuradores-Gerais de Justiça, que substituirão o Procurador-Geral de Justiça nas hipóteses legais e atuarão, por delegação, em outras atribuições definidas em ato próprio; **(NR)**

c) 01 (um) Procurador de Justiça, Corregedor-Geral do Ministério Público. **(NR)**

Art. 2º As despesas resultantes da execução desta Lei Complementar correrão à conta dos recursos orçamentários do Ministério Público do estado de Roraima.

Art. 3º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2010.

Dep. MECIAS DE JESUS
Presidente
Dep. MARÍLIA PINTO
1ª Secretária
Dep. REMIDIO MONAI
2º Secretário

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 021/10

Altera dispositivos da Lei Complementar nº 052, de 28 de dezembro de 2001 e suas alterações.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA:

Faço saber que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º O inciso III do §5º do art. 59 da Lei Complementar nº 052, de 28 de dezembro de 2001, com redação dada pelo art. 2º da Lei Complementar nº 059, de 09 de outubro de 2002, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 59. [...]

§1º [...]

I a III – [...]

a) a c) [...]

§§2º a 4º [...]

§5º A partir da aprovação da presente Lei Complementar, ficam estabelecidas, para as promoções no Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Roraima, as seguintes datas:

I e II – [...]

III – 19 de dezembro. **(NR)**

Art. 3º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2010.

Dep. MECIAS DE JESUS
Presidente
Dep. MARÍLIA PINTO
1ª Secretária
Dep. REMIDIO MONAI
2º Secretário

AUTÓGRAFOS - PROJETO DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 023/10.

Altera e acresce dispositivos normativos à Lei nº 664 de 17 de abril de 2008, que dispõe sobre o Sistema de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado de Roraima e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA:

Faço saber que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Os dispositivos normativos a seguir elencados da Lei nº664 de 17 de abril de 2008, que "Dispõe sobre o Sistema de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado de Roraima e dá outras providências", passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 44. A indicação dos pontos de parada e de suas mudanças será da competência da delegatária, desde que o tempo de viagem entre 02 (dois) pontos consecutivos seja de, no máximo, 3 (três) horas , ressalvadas as paradas em perímetro urbano, cujo tempo de viagem entre os pontos será inferior. **(NR)**

Art. 47. Não será admitida a implantação de ponto de seção situado a menos de 10 (dez) quilômetros dos pontos já existentes, ressalvados aqueles

localizados nos perímetros urbanos, os quais terão pelo menos duas paradas em cada itinerário, após a saída do terminal rodoviário. **(NR)**

Art. 2º O artigo 47 passa a vigorar acrescido de parágrafo único, com a seguinte redação:

Art. 47. [...]

Parágrafo único: Os pontos de parada constantes do **caput**, localizados no perímetro urbano, serão definidos pelas concessionárias ou delegatárias dos serviços de transportes de passageiros e autorizados por ato do Conselho Estadual de Transportes - CRE/RR. **(AC)**

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2010.

Dep. MECIAS DE JESUS
Presidente
Dep. MARÍLIA PINTO
1ª Secretária
Dep. REMIDIO MONAI
2º Secretário

PROJETO DE LEI Nº 025/10.

Assegura às pessoas travestis e transexuais a identificação pelo nome social em documentos de prestação de serviço, quando atendidas nos órgãos da administração pública estadual direta e indireta, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA:

Faço saber que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º As pessoas travestis e transexuais têm direito à identificação por meio do seu nome social, quando do preenchimento de fichas de cadastros, formulários, prontuários e documentos congêneres, para atendimento de serviços prestados por qualquer órgão da administração pública direta e indireta do Estado de Roraima.

§1° Entende-se por nome social a forma pela qual as pessoas travestis e transexuais se reconhecem, são identificadas, reconhecidas e denominadas por sua comunidade e em sua inserção social.

§2° Na ficha de atendimento de prestação de serviço pelo órgão público deverá ser colocado, em primeiro lugar e em destaque, o nome social da pessoa travesti ou transexual e, logo abaixo, a identificação civil.

Art.2° Fica assegurada também a utilização do nome social, mediante requerimento da pessoa interessada, nas seguintes situações:

I – cadastro de dados e informações de uso social;

II – comunicações internas de uso social;

III – endereço de correio eletrônico;

IV – identificação funcional de uso interno do órgão (crachá);

V – lista de ramais do órgão; e

VI – nome de usuário em sistema público estadual de informática.

§1° No caso do inciso IV, o nome social deverá ser anotado no anverso; e o nome civil no verso da identificação funcional.

§2° No Sistema de Administração de Recursos Humanos do Governo do Estado de Roraima será implementado campo para inscrição do nome social indicado pelo servidor.

Art. 3° O cadastro das pessoas travestis e transexuais, para efeito de emissão do documento de identificação do nome social, será efetuado pela Secretaria de Estado Extraordinária da Promoção Humana e Desenvolvimento ou por outra secretaria, conforme Decreto do Chefe do Poder Executivo Estadual.

Art. 4° Nos casos em que o interesse público exigir, inclusive para salvaguardar direitos de terceiros, será considerado o nome civil da pessoa travesti ou transexual.

Art. 5° Os órgãos públicos estaduais deverão, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, promover as necessárias adaptações nas normas e procedimentos internos, para a aplicação do disposto nesta Lei.

Art. 6° Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 7° Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2010.

Dep. MECIAS DE JESUS
Presidente
Dep. MARÍLIA PINTO
1ª Secretária
Dep. REMIDIO MONAI
2º Secretário

PROJETO DE LEI Nº 030/10

Aprova a prorrogação do prazo de duração da Secretaria de Estado Extraordinária para Assuntos Internacionais - SEAI.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA:

Faço saber que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica aprovada a prorrogação do prazo de duração da Secretaria de Estado Extraordinária para Assuntos Internacionais – SEAI criada nos termos do §1º do art. 2º da Lei nº 499, de 19 de julho de 2005, regulamentada por força do Decreto nº 6.734-E, de 14 de novembro de 2005, tendo sido a primeira prorrogação aprovada pela Lei nº 568, de 1º de dezembro de 2006; a segunda prorrogação aprovada pela Lei nº 621, de 14 de dezembro de 2007; a terceira prorrogação aprovada pela Lei nº 698, de 31 de dezembro de 2008; e a quarta prorrogação aprovada pela Lei nº 751, de 21 de dezembro de 2009.

Art. 2º A prorrogação de que trata o artigo 1º terá duração de 01 (um) ano, contado do termo final de duração da Secretaria, prevista na Lei da quarta prorrogação supramencionada.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2010.

Dep. MECIAS DE JESUS
Presidente
Dep. MARÍLIA PINTO
1ª Secretária
Dep. REMIDIO MONAI
2º Secretário

PROJETO DE LEI N° 032/10

Institui o dia 22 de julho como Dia da Paz e da Conciliação, no âmbito do território do Estado de Roraima, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA:

Faço saber que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei

Art. 1º Fica instituído, em âmbito estadual, o Dia da Paz e da Conciliação, a ser comemorado anualmente, no dia 22 de julho.

Paragrafo único. A presente Lei tem o propósito de discutir, em palestras públicas, apresentações e eventos, a paz e a conciliação, sua importância cultural, social, econômica, educativa e espiritual, bem como, as consequências positivas que trazem para a sociedade roraimense.

Art. 2º O Dia da Paz e da Conciliação será incluído no calendário oficial de eventos do Estado de Roraima.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2010.

Dep. MECIAS DE JESUS
Presidente
Dep. MARÍLIA PINTO
1ª Secretária
Dep. REMIDIO MONAI
2º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO

DECRETO LEGISLATIVO Nº 028/10

Aprova a indicação do nome do Senhor Larry Tonny Éfeson Alves de Almeida para ocupar o cargo de Reitor da Fundação Universidade Virtual do Estado de Roraima – UNIVIRR, nos termos dos arts. 269 e 271 do Regimento Interno.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário aprovou e ela promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica aprovado o nome do Senhor **Larry Tonny Éfeson Alves de Almeida** para ocupar o cargo de Reitor da Fundação Universidade Virtual do Estado de Roraima – UNIVIRR, nos termos do art. 33, inciso XVIII, da Constituição do Estado de Roraima.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2010.

Dep. MECIAS DE JESUS
Presidente
Dep. MARÍLIA PINTO
1ª Secretária
Dep. REMIDIO MONAI
2º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO Nº 029/10.

Fixa o subsídio do cargo de Deputado Estadual e dá outras providências.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário aprovou e ela promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º O subsídio do cargo de Deputado Estadual é fixado em 75% (setenta e cinco por cento) do subsídio de Deputado Federal.

Parágrafo único. A Mesa Diretora tomará as providências legais para o cumprimento do presente Instrumento Normativo.

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação do presente Instrumento Normativo correrão à conta da dotação orçamentária própria da Assembleia Legislativa de Roraima.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir do dia 1º de janeiro de 2011.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2010.

Deputado **MECIAS DE JESUS**
Presidente
Deputado **MARILIA PINTO**
1ª Secretária
Deputado **REMIDIO MONAI**
2º Secretário

RESOLUÇÃO LEGISLATIVA

RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 004/10

Dispõe sobre a revisão geral dos vencimentos dos servidores do Poder Legislativo e dá outras providências.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário aprovou e ela promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º Nos termos do art. 37, inciso X, da CF/88, art. 20-C da Constituição Estadual e Lei nº 331/02 é concedida reposição salarial aos servidores efetivos e declarados estáveis desta Casa Legislativa no percentual de 5% (cinco por cento).

Art. 2º A Mesa Diretora tomará as providências necessárias à adequação das atuais tabelas salariais que vêm sendo praticadas no âmbito desta Casa Legislativa.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão à conta da dotação orçamentária da Assembleia Legislativa.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros de 5% (cinco por cento) a partir de 02 de janeiro de 2011.

Palácio Antônio Martins, 15 de dezembro de 2010.

Dep. **MECIAS DE JESUS**
Presidente
Dep. **MARÍLIA PINTO**
1ª Secretária
Dep. **REMÍDIO MONAI**
2º Secretário

MOÇÃO

MOÇÃO DE PESAR Nº 010/10

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA faz saber que o Plenário aprovou e a Mesa Diretora torna pública a seguinte:

- Moção de Pesar pelo falecimento do **Senhor JABER XAUD**, ocorrido em São Paulo, no dia 18 de dezembro do corrente.

A Assembleia Legislativa, nos termos do art. 205 do seu Regimento Interno, em nome de seus membros, vem de público apresentar sentimentos de pesar aos familiares daquele que em vida se chamou **Jaber Moisés Xaud**, comunicador pioneiro em Roraima, primeiro colunista social do Estado.

Ex-Vereador de Boa Vista na 2ª Legislatura, de 1973-1978. Como comunicador, foi idealizador das antigas batalhas de confete e serpentina nos carnavais de Roraima. Tinha um programa de auditório onde sempre deu destaque às marchinhas de carnaval, sendo chamado por muitos de "Chacrinha do Lavrado".

Deixa um legado estruturado no amor ao próximo e a Deus, grande exemplo de homem honrado aos seus familiares, colegas de trabalho, amigos e pessoas próximas.

Que o mesmo seja acolhido pela providência divina com muita luz.

Sala das Sessões, 21 de dezembro de 2010.

ZÉ REINALDO
Deputado Estadual

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ATA DA MILÉSIMA NONINGENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA QUINTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia dezesseis de dezembro de dois mil e dez, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima noningentésima septuagésima sétima Sessão Ordinária do quadragésimo Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Não havendo quorum regimental, o Senhor Presidente em exercício, Deputado **Remídio Monai**, suspendeu a abertura dos trabalhos pelo prazo de 15 minutos. Após o tempo estipulado, e havendo quorum regimental, o Senhor Presidente, Deputado **Mecias de Jesus,** declarou aberta a Sessão, solicitando ao Senhor Segundo Secretário, Deputado **Remídio Monai,** proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Deputado **Zé Reinaldo,** proceder à leitura do Expediente. **RECEBIDO DOS DEPUTADOS**: Memo nº 031/2010, de 14/12/2010, do Gabinete do Deputado Francisco Assis da Silveira, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 14 do corrente. **RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:** Mensagem Governamental nº 055/2010, de 13/12/2010, encaminhando Projeto de Lei que "Reajusta os valores constates no item 3 do Anexo Único da Lei nº 059, de 28 de dezembro de 1993, acresce outras taxas de serviço do DETRAN/RR e dá outras providências". **EXTERNO**: Ofício nº 611/2010, de 13/12/2010, da Universidade Federal de Roraima, parabenizando a Assembleia Legislativa de Roraima pela inauguração das novas instalações da sede do Poder Legislativo. Ofício Circular nº 013/ 2010, do Gabinete da Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ, de 13/12/ 2010, informando o prazo para pagamento previdenciário referente ao décimo terceiro salário. Comunicados nºs AL071416, AL071417, AL071418, AL071419, AL071420, AL071421, AL071422, AL071423, AL071424, AL071425, AL071426, AL071427, AL071428, AL071429, AL071430, AL071431, AL071432, AL071433, AL071434, AL071435, AL071436, AL071437, AL071438, AL071439, AL0714440/2010, de 24/12/2010, do Ministério da Educação, informando a liberação de recursos para a Secretaria de Educação do Estado, destinados a vários programas educacionais. **GRANDE EXPEDIENTE**: O Senhor Deputado **Raul Lima** iniciou parabenizando o Senhor Presidente pela belíssima inauguração da reforma e ampliação do prédio da Assembleia Legislativa do Estado. Continuando, reportou-se ao Projeto de Lei nº 033/10, que dispõe sobre o reajuste dos valores constantes no item 3 do anexo único da Lei nº 059/93 e acresce outras taxas de serviços do DETRAN/RR, ressaltando que essas medidas não afetam tanto os empresários como os consumidores. De acordo com o Senhor Parlamentar, desde 2008, foi implantado no Estado a Área de Livre Comércio, no entanto as empresas de São Paulo, apesar de praticarem preços diferenciados para o Amazonas, não concedem o mesmo benefício fiscal ao Estado de Roraima, causando prejuízos à população. Em seguida, chamou a atenção para o fato de que o referido projeto cria uma taxa de duzentos reais para os financiamentos tanto de carros como de motos, o que, em sua opinião, é desfavorável àquele cidadão que compra uma motocicleta em relação ao que compra um carro de cem ou duzentos mil reais. Após, manifestou sua preocupação com os valores propostos pelo Projeto, citando como exemplo uma taxa de cento e quarenta reais que passará para cento e sessenta reais, enquanto em Manaus, além de os veículos serem mais baratos, a mesma taxa é de quarenta reais. Prosseguindo, destacou que, pelo fato de nenhum veículo no Estado ter recebido o benefício da Área de Livre Comércio, precisando se deslocar para fora da área, é necessária uma autorização do DETRAN. Finalizando, colocou-se à disposição para, junto com seus Pares, analisarem cada item do Projeto, antes da sua votação, ressaltando que os valores que estão planejando praticar em Roraima estão além do possível. O Senhor Deputado **Zé Reinaldo**, inicialmente, enalteceu as ações sociais realizadas pela Defensoria Pública no Estado de Roraima, cujo objetivo principal é defender o cidadão comum. Prosseguindo, ressaltou a importância de se destinar mais recursos à instituição, para que possa oferecer mais benefícios, principalmente ao povo do interior do Estado. Após, deu conhecimento de que a Defensoria Pública de Roraima foi homenageada com um dos maiores prêmios nacionais, o "Prêmio Innovare", como a segunda melhor instituição a realizar serviços sociais no Brasil. Continuando, frisou que este ano, mais uma vez, o Estado de Roraima foi premiado pelo trabalho da Jurista Tânia Vasconcelos, destacando que um dos critérios utilizados para a escolha do seu nome para o cargo de Desembargadora foi o relevante trabalho realizado em prol população mais carente do interior do Estado, através das itinerantes judiciais. Finalizou desejando à Senhora Desembargadora sucesso na sua nova jornada. **ORDEM DO DIA**: O Senhor Presidente anunciou para a pauta da Ordem do Dia a discussão e votação em turno único do Projeto de Lei nº 047/09, que "Autoriza o Poder Executivo a criar uma escola pública de trânsito destinada a habilitar

pessoas de baixa renda ou desempregadas no Estado de Roraima", de autoria do Deputado **Marcelo Cabral;** do Projeto de Lei nº 032/10, que "Institui o dia 22 de julho como o Dia da Paz e da Conciliação, no âmbito do Estado de Roraima, e dá outras providências", de autoria do Deputado **Zé Reinaldo**; do Projeto de Resolução Legislativa nº 05/10; e do Projeto de Decreto Legislativo nº 027/10. Em seguida, suspendeu a Sessão, para que a Assessoria Legislativa encaminhasse os referidos Projetos de Resolução e de Decreto à Mesa Diretora. Após o tempo necessário, o Senhor Presidente reabriu a Sessão, informando a retirada do Projeto de Lei nº 047/09. Em seguida, solicitou à Senhora Primeira Secretária proceder à leitura do Projeto de Lei nº 032/10. Colocado em discussão e votação, o Projeto foi aprovado. Após, solicitou à Senhora Primeira Secretária proceder à leitura do Projeto de Resolução Legislativa nº 05/10. Colocado em discussão e votação, o Projeto foi aprovado. Prosseguindo, solicitou à Senhora Primeira Secretária proceder à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 027/10. Colocada em discussão e votação, a matéria foi aprovada. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: O Senhor Deputado **Tião Portella** iniciou parabenizando o Senhor Presidente pela brilhante inauguração da reforma e ampliação do prédio da Assembleia Legislativa. Em seguida, solicitou que as próximas Sessões sejam realizadas no novo Plenário, para que possa usufruir do espaço antes do final do seu mandato. Finalizou manifestando sua preocupação com a morosidade com que está sendo tratada a LDO, ressaltando a importância de se reunirem para uma melhor discussão do Projeto. O Senhor Presidente informou que atenderá o requerimento do Senhor Deputado, de modo que, a partir da próxima terça-feira, as Sessões serão realizadas no Plenário novo. Com relação ao orçamento, fez um apelo aos Membros da Comissão de Orçamento para que agilizem o processo, a fim de que esta Casa possa votá-lo e, em seguida, seja decretado o recesso parlamentar. A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** convidou os Membros da Comissão Especial que analisa o processo de impeachment do Senhor Governador para uma reunião, na próxima terça-feira, após o término da Sessão. O Senhor Deputado **Erci de Moraes** parabenizou o Senhor Presidente pela inauguração da sede da Assembleia Legislativa, ressaltando que a ampliação favorecerá o melhor andamento dos trabalhos. Finalizou dizendo ser favorável à realização das próximas Sessões no novo Plenário, para que todos possam desfrutar do ambiente. O Senhor Deputado **Flávio Chaves** parabenizou o Senhor Presidente pelas novas edificações do Poder Legislativo, desejando que esta Casa continue tendo êxito na próxima legislatura. Finalizou tecendo elogios ao Senhor Presidente, pelo trabalho que desenvolveu frente à Mesa Diretora, afirmando esperar que os próximos Parlamentares elejam uma Diretoria com dignidade, raça e determinação, para que possam continuar a luta em prol do povo de Roraima. O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** iniciou parabenizando os Membros da Defensoria Pública pelos relevantes trabalhos oferecidos ao povo de Roraima. Finalizando, parabenizou a Mesa Diretora pela reforma e ampliação do prédio, que, em sua opinião, atenderá a contento os Parlamentares e todos que procurarem o Poder, ressaltando que deixa esta Casa com o sentimento de dever cumprido. O Senhor Presidente enalteceu o trabalho realizado pelo Senhor Deputado **Zé Reinaldo** durante o seu mandato e lamentou o fato de o Senhor Parlamentar não ter sido reeleito. O Senhor Deputado **Laia** teceu elogios ao Senhor Presidente pelo relevante trabalho desenvolvido nesta Casa, sabendo ouvir sempre com muita sabedoria as críticas e transformá-las em aprendizado. Finalizou manifestando sua preocupação com o possível veto do Governo do Estado às emendas que serão destinadas à Defensoria Pública, ressaltando que, mesmo diante das ameaças, suas emendas serão destinadas à referida Instituição. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão, convocando outra para o dia 21 do corrente, à hora regimental. Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Ivo Som, Jalser Renier, Laia, Lúcia Peixoto, Marília Pinto, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Raul Lima, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Socorro Simões, Tião Portella** e **Zé Reinaldo.**
Aprovada em: 21/12/2010

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 1971ª SESSÃO, EM 1º DE DEZEMBRO 2010.
40º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MECIAS DE JESUS.
(Em exercício)

Às nove horas do dia primeiro de dezembro de dois mil e dez, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima noningentésima septuagésima primeira Sessão Ordinária do quadragésimo período legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **(Mecias de Jesus)** – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que faça a leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário **(Remídio Monai)** - (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **(Mecias de Jesus)** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à leitura do Expediente.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) procede à leitura do Expediente.

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- Ofício nº 67/10, de 25/11/10, do Gabinete do Deputado **Ronaldo Trajano,** justificando sua ausência na Sessão Plenária do Dia 25/11/10.

- Indicação s/nº, de 29/11/10, de autoria do Deputado **Zé Reinaldo**, ao Governador do Estado/RR, que**, "**institui o dia 22 de julho como Dia da Paz e da Conciliação, no âmbito do território do Estado de Roraima, e dá outras providências"**.**

EXTERNOS:

- Ofício nº. 622/10, do Instituto de Terras e Colonização de Roraima - ITERAIMA, de 26/11/10, solicitando que este Poder encaminhe representantes para o acompanhamento do trabalho em pauta a serem realizados nos bairros São Bento (Brigadeiro) e Aracelis, a partir do dia 29/ 11/10.

- Requerimento do Senhor **Edilson Lopes da Silva**, de 26/11/10, solicitando que a Assembléia Legislativa do Estado de Roraima coloque em votação a **Carteira para Deficientes,** pela Secretaria Estadual de Saúde, com validade em todo o Território Nacional.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) procede à chamada.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Bom dia a todos. Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, o assunto que me traz hoje à Tribuna é de conhecimento de todos, até porque ele já é bastante recorrente. Quase que todos os dias, nós temos presenciado no noticiário local, rádio, televisão, enfim, a situação de verdadeiro caos em que passa a nossa saúde estadual. Infelizmente, nós estamos concluindo um mandato e eu lembro que o primeiro discurso que fiz nesta Casa foi tratando das questões da saúde, até por dever de ofício e por ser também um profissional da saúde. Estava viajando na semana passada a Pernambuco, para fazer uma pequena cirurgia, mas acompanhava todos os dias os noticiários do nosso Estado via internet e, para surpresa minha, ou então para desencanto, nós vimos matéria no jornal, onde o Deputado **Laia,** de forma muito responsável, trouxe para esta Casa aos nobres Deputados membros deste parlamento um DVD, que eu ainda não vi, não recebi. Vou procurá-lo para que eu possa assisti-lo, onde me parecem estavam sendo enterrados medicamentos e material cirúrgico neste Estado. É uma denúncia e nós poderemos dizer, talvez, das mais graves que já se trouxe para esta Casa, inclusive ele muito apropriadamente pediu abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que, no meu entendimento, o Governo do Estado, que diz que não tem nada para esconder, ou se foi por irresponsabilidade dos servidores, deveria sim até estimular a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito, para que pudéssemos apurar, e aquelas pessoas que porventura forem responsáveis possam pagar pelos seus erros. Não acredito que um gestor venha ser de uma tamanha irresponsabilidade ao permitir que uma coisa dessa viesse acontecer no nosso Estado, mas a responsabilidade é nossa, Senhoras e Senhores Parlamentares, a responsabilidade nos cabe; não podemos fugir dessa responsabilidade, de apurar, investigar, para que possamos colocar essa questão em pratos limpos, sobe pena de sermos omissos, Sob pena deste Parlamento se acovardar diante do clamor popular, porque na sexta-feira o Secretário de Saúde do Estado deu a notícia no jornal Folha de Boa Vista, dizendo que as cirurgias, não mais as cirurgias eletivas, que estavam suspensas há mais de 03 meses, mas cirurgias de qualquer tipo estavam suspensas, porque não tinha nenhum tipo de material. Não era material perecível, mas tesoura cirúrgica. Segundo matéria do jornal, pelo que eu saiba, a tesoura é de material inoxidável, e não é material perecível, não é material que se estrague. Tinha inclusive materiais que tinham sido feitos permutas na Prefeitura de Boa Vista, a título de empréstimo, para atender algumas coisas no Hospital Geral, porque é comum um gestor estadual pedir socorro ao gestor municipal e se atende, depois se devolve. Numa emergência, esporadicamente, pode não ser corriqueiro, mas uma vez ou outra que se precise, se atende, porque eu acho que a vida das pessoas está em primeiro lugar, e nós não podemos concordar com isso. A Assembleia

Legislativa tem que tomar uma providência. O orçamento de 2011 está em nossas mãos. O Secretário de Saúde diz que o que tem não dá para gerenciar a saúde. O que nós vamos fazer? Vamos concordar com os 182 milhões que, diga-se de passagem, não é pouco dinheiro. Nós poderíamos aumentar o orçamento da Secretaria de Saúde? Podemos, mas, antes de aumentarmos o orçamento da Secretaria, o Governo do Estado, a Assembleia Legislativa e a própria Secretária precisa colocar em pratos limpos essa questão de desvios, essa questão de se jogar medicamentos em aterro sanitário, essa questão da quantidade de funcionários que consome 86% da folha de pagamento e não se sabe quem são esses funcionários, nem a quem atendem, nem onde estão nem quanto ganham, nem onde estão lotados.

Nós podemos aumentar o orçamento da Secretaria Estadual de Saúde, é perfeitamente possível, mas é preciso que primeiro o Secretário venha a esta Casa, que se apure e punam-se os responsáveis por esses desvios que houve naquela Secretaria, para que a gente possa estudar, de uma maneira responsável, a necessidade ou não. Pode ser que não seja necessário aumentar o orçamento da Secretaria de Saúde. Quantos funcionários existem na Secretaria de Saúde? Ninguém sabe. Nós já pedimos isso aqui, o Deputado **Flamarion Portela** protocolou quando o doutor **Rodolfo Pereira** esteve na Assembleia, ainda na sede do Surumu, para que ele enviasse a relação dos funcionários, mas eles não respeitam sequer a Assembleia e a culpa é nossa. Pedi a relação dos funcionários, dos cooperativados, dos temporários, dos plantonistas, enfim, de todos para que pudéssemos fazer um estudo mais aprofundado dessa folha de pagamento e nunca enviaram, enrolaram e a Assembleia nada faz. Nós da Comissão de Saúde temos pecado nisso, porque não temos nos aprofundado nessa questão.

Fala-se momentaneamente e depois ninguém toma nenhuma providência, inclusive, providências em relação ao desrespeito, porque é um direito nosso e prerrogativa nossa sermos atendidos naquilo que buscamos fazer, que é cumprir com o nosso papel, que é sermos fiscalizadores dos atos do Executivo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portela** - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, louvo o pronunciamento de Vossa Excelência, Deputado **Ionilson Sampaio,** e ratifico que neste Plenário o Secretário **Rodolfo** se comprometeu em nos enviar toda relação de cargos comissionados, dos cooperativados, e ainda contratos com as terceirizadas. Nunca realmente esse documento chegou a nossas mãos, e eu posso afirmar que a cooperativa, por exemplo, continua sendo uma grande caixa preta e se alguém duvidar, estou fazendo profundo levantamento sobre essa questão de pessoal da Secretaria de Saúde Deputado **Jalser Renier** é algo estarrecedor, é algo vergonhoso, o que se faz. Vejo muita gente, às vezes, falar em gafanhoto, Deputado **Guerra,** em valores gafanhoto. Os valores da Secretaria de Saúde para beneficiar determinados parlamentares, chega a ser superior a 130 mil/mês. Eu digo isso, porque tenho documentos em mãos, e, quando eu trouxer a esta Tribuna, alguém vai dizer, não, está lá prestando serviço, porque tem o servidor, a lotação, o salário, onde está desenvolvendo as suas atividades. Mas, o mais interessante, agora no mês de outubro, muitos deles pertencentes a um parlamentar, no diário oficial número tal, com decreto número tal, e os servidores que o parlamentar também tinha na cooperativa, foram desligados imediatamente. Fica no ar a pergunta: é justo a Secretaria de Saúde gastar mais de 80% do seu recurso com pessoal, quando pairam dúvidas sobre a verdadeira aplicabilidade desse recurso? Eu acho que a situação da Secretaria de Saúde é muito mais grave do que a falta de dinheiro, é uma questão de gestão e de imoralidade.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** continua. – Obrigado, Deputado. Imagina um parlamentar desta Casa com 130 mil reais em emprego, apenas na Secretaria de Saúde, para indicar os servidores que ele quisesse, eu acho que eu me elegeria até Papa. Com 130 mil reais, e ainda não conseguiu se eleger! Segundo Vossa Excelência, é porque ele é ruim de voto; bom de desvio de ruim de voto.

Então, meus amigos, por ironia do destino, sábado eu fui visitar o município de Amajarí Deputado **Jalser,** e no retorno, mais ou menos 5 quilômetros da ponte do Uraricoera, eu, minha mãe e minha esposa encontramos um automóvel capotado. Então parei o carro, estou recém cirurgiado, mas fui prestar socorro. 05 pessoas acidentadas e, nesse momento, começam a parar mais alguns veículos para ajudarmos a socorrer essas pessoas, e, com muita dificuldade, nós conseguimos retirá-las, e o sentimento popular, preste atenção Deputado **Chico Guerra**, pararam mais ou menos 10 veículos, para ajudar a socorrer essas pessoas e colocá-las em cima da caminhonete, para eu poder trazer para cá, já que os outros eram carros fechados, e as pessoas diziam: "É uma pena, Deputado, a gente está fazendo o maior esforço, tirando as pessoas aqui, e quando chegar lá no hospital, pois está no jornal de hoje, dizendo que não tem material para fazer nenhum tipo de cirurgia, mas vamos ter que levar". E ontem, infelizmente, uma das moças que nós trouxemos faleceu. Inclusive tem uma nota no jornal de hoje que sequer foi feita uma radiografia nessa senhora. E quando a tiramos uma moça de 20 anos, estava lúcida; chegou inclusive a conversar conosco rapidamente, e fizemos lá o que podíamos e no jornal de hoje, na coluna da Sirley Rodrigues, diz que simplesmente ela ficou lá no HGR e não fizeram uma radiografia sequer nessa senhora que infelizmente veio a óbito. Esse é o quadro da saúde do nosso Estado, essa é a nossa realidade, Deputado **Remídio**. Então, nós temos uma responsabilidade muito grande com isso. Temos que nos debruçar no orçamento. Vou fazer um requerimento e queria contar com o apoio dos Senhores, convidando o Secretário de Saúde a vir a esta Casa, mais uma vez, para que ele possa explicitar isso de uma maneira mais clara para esta Casa, para que a gente possa, pelo menos, tentar tomar uma providência.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Marília Pinto** – Deputado **Ionilson,** na semana passada, Vossa Excelência não estava aqui, por motivo da sua cirurgia, quando o Deputado **Laia** ocupou esta Tribuna e novamente cobrou da Assembleia Legislativa uma iniciativa clara sobre uma investigação, não é uma acusação, é uma investigação sobre a questão da saúde, e queira aproveitar que Vossa Excelência ocupa a Tribuna e é o Presidente da Comissão de Saúde desta Casa, comissão a qual eu faço parte, reiterar essa cobrança do Deputado **Laia**, porque as opiniões que pairam sobre a saúde e são divulgadas não são apenas conduzidas por Deputados, seja de oposição ou da situação, toda sociedade hoje se preocupa com isso. Hoje, por exemplo, o jornal Folha de Boa Vista traz uma matéria, na página 2, de um professor do Departamento de Economia da Universidade Federal de Roraima. Ele não é político, não é Secretário, ele é servidor do Estado, é um professor de economia. O título é "Saúde Pública em Roraima - e uma vergonha". Eu quero dizer Deputado, que essa luta nossa já é travada há quase três anos. Eu disse na semana passada e repito diante de Vossa Excelência, que é o Presidente da Comissão: em 2008, foi o primeiro momento onde Assembleia se transformou num palco de confrontos com alguns dos próprios servidores da Secretaria de Saúde, na época mandados pela doutora **Eugênia Glauci**, e nós já falávamos de uma crise que estava sendo instalada, isso em 2008. Nós estamos entrando em 2011 e esse Governo nunca consegui debelar essa crise, que vem sendo agravada dia após dia. Quero lembrar a Vossa Excelência que já usei esta Tribuna incontáveis vezes para falar de um equipamento. Eu estou saindo da Assembleia e queria deixar esse desafio com os Deputados que vão continuar aqui. O Governo do Estado comprou uma hemodinâmica por mais de um milhão de reais e estão morrendo pessoas na emergência deste Estado, enfartando, sem diagnóstico prévio, enquanto um equipamento como esse, de tecnologia de ponta, continua há 3 anos dentro da caixa, sem nunca ter sido tirado de lá, porque, sempre que colocamos esta questão, a justificativa é uma só, há que se construir um espaço específico para comportar equipamento dessa natureza. Eu pergunto: será que em três anos, aproximadamente o Governo do Estado não teve condições de construir esse espaço? E o equipamento continua lá, da mesma maneira que foi entregue, e as pessoas continuam. Quero dizer ao Senhor Deputado que as justificativas de que todo problema de saúde gira em torno da deficiência do atendimento do município. Isso pode ser real e contribuir, de alguma maneira, pela dificuldade do atendimento da emergência e pronto atendimento. O trauma não é responsabilidade da Prefeitura de Boa Vista. A média e alta é do Estado e o que o Estado está vivendo hoje de falta de material básico, suspendendo cirurgias! Isso está acontecendo, não foram regularizadas. Ainda hoje uma moça chamada Ana Dália Pereira da Costa, que foi acidentada naquela colisão que envolveu os seguranças do Governo do Estado com a VAN, na altura do município de Iracema, na BR-174. Essa moça perdeu no acidente a mãe e avó, ela teve o barço retirado, parte do fígado retirado e pâncreas. Ela tem as duas pernas fraturadas e foi mandada para casa, porque não tinha material para cirurgia. Depois de todo esse tempo, foi marcada ontem a cirurgia e foi suspensa. O cirurgião disse que operaria na quinta-feira ou segunda-feira. Tem o parafuso, mas não tem o material básico. Então, Deputado é grave, o povo não suporta mais colocar sujeira por debaixo do tapete, o descarte criminoso de material e medicamentos. Ontem chegou ao meu conhecimento que o município do Cantá será o próximo município a descartar materiais. Portanto, quero deixar essa informação com Vossa Excelência, para que, na condição de Presidente da Comissão de Saúde, faça uma visita nesse Município, para verificar as condições de armazenagem e estoque de material hospitalar e medicamento. Concordo com o Deputado **Flamarion Portela:** a defesa é institucional não é pessoal. É de interesse público que a CPI seja posta como Requerimento e que tenha o número de assinaturas suficiente. Repetindo o que disse a Deputado **Aurelina, "**Isso é caso de polícia." Muito obrigada!

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** continua. – Diante de tanto descaso e da total falta de assistência, as pessoas que sofreram acidente do mês passado até hoje estão esperando para fazer uma cirurgia de redução de fratura. Eu fico imaginando que Deus tomou a providência certa com relação à pessoa que eu socorri. Se fosse para ficar sofrendo, como estava! Talvez a providência divina tenha sido mais correta. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu quero dizer que sou uma pessoa otimista e compromissada com o Estado de Roraima, quero o melhor para este Estado. Venho à Tribuna para abordar temas diferentes do que eu vou abordar hoje.

O tema que trago hoje também é de muita gravidade. Este Parlamento aprovou, há praticamente um ano, um empréstimo de quase cem milhões de reais originário do BNDES para ampliação e revitalização da usina de Jatapu. Ela tem duas turbinas de dois e meio, passaria para quatro turbinas

de quatro e meio, ampliando sua capacidade de geração de cinco para dez mega-walts. Da mesma forma, esse empréstimo é também para bancar a linha de transmissão em sessenta e nove mil wolts, com suas respectivas subestações de Boa Vista a Rorainópolis.

Naquela época, concordando com as duas obras, achando que seria boa a obra, que resolveria o problema energético no eixo da BR 174, concordamos em aprovar esse projeto do BNDS para o Governo de Roraima. Pois bem, quando os editais de licitação das duas obras foram lançados, eu estava em Brasília, no Gabinete da Deputada **Ângela Portela,** e me chega a seguinte denúncia: duas empresas do Mato Grosso irão ganhar a licitação. Uma para o primeiro objeto e essa outra para esse outro objeto. E pasmem, eu denunciei no Ministério Público anteriormente e, quando se abriu a licitação, as duas empresas de fora ganharam a licitação. O Tribunal de Contas conseguiu com que a do Jatapu fosse anulada, mas, após um debate com a assessoria jurídica do governo, a licitação para construção da linha de transmissão em 69 até Rorainópolis deu continuidade. E ganhou, realmente, a SM Engenharia, do Mato Grosso. Eu, com um grupo de colegas engenheiros eletricistas, que é a minha formação, após pesquisar no sistema ELETROBRAS, nos Estados vizinhos, começamos, durante algum tempo, a entender a composição de preço, o valor do contrato e fisicamente a execução da obra. Daqui para Rorainópolis são precisamente 297 quilômetros e eu arredondei para 300 quilômetros e encontrei o valor de 36 milhões de reais para a construção da linha de transmissão até Rorainópolis. Há subestações ao longo do percurso que devem ser revitalizadas e ainda a construção de mais uma subestação. Assim como há, ao longo do percurso, uma rede que precisa somente ser revitalizada, colocar aterramento e para raio e a rede fazer parte desse contrato que chega até Rorainópolis. Estimamos aqui que para construir essa subestação e para revitalizar as outras subestações gastaríamos 8 milhões de reais. Esse contrato, para que a obra fosse feita com a mais absoluta segurança e dentro dos parâmetros técnicos do sistema ELETROBRAS, gastaríamos de 40 a 44 milhões de reais. Mas sabem quanto é o contrato com a SM Engenharia? 64 milhões de reais. Há, portanto, um superfaturamento de 30 a 35%, pois nas nossas composições já tem IBDI, encargos sociais, lucro das empresas. Há, portanto, um superfaturamento de aproximadamente 20 e poucos milhões de reais. E olhem o que é mais grave ainda. Eu sou contra o Estado de Roraima fazer obras com empresas de fora, nós temos empresas competentes, empresas preparadas para fazer uma obra dessa envergadura, não há nenhuma dificuldade técnica para fazer uma obra dessas. A obra não tem licença ambiental. Pagou-se perto das eleições, 14 milhões de reais a essa empresa sem ela ter feito nada fisicamente, e olhem o que é mais grave. Se traz uma empresa dessa de fora e ela faz uma sub-empreitada com empresa daqui. E sabem com quem ela sub-empreitou? Com Diretor Técnico da CER, doutor **Terêncio,** e dois fiscais. Isso lá no nordeste diz que é o mesmo que colocar a raposa dentro do galinheiro. Ele subempreitou com o Diretor Técnico da CER e com os dois fiscais. Ela está superfaturando mais de 20 milhões de reais e usando a mão de obra daqui, só que o dinheiro vai para fora. E sabe ainda o que é mais grave? É que nós vamos pagar esse empréstimo, o superfaturamento. Essa jovem ali vai trabalhar e o imposto dela vai pagar o superfaturamento. Nós estamos pagando até o roubo dessa gente; nós sociedade vamos pagar até o roubo dessa gente. Até quando Roraima suportará isso? Até quando Roraima vai ser sugada, extorquida dessa forma? A obra é importante? É. Eu sou favorável à obra, mas vamos fazer dentro dos parâmetros legais; não dá para suportar mais de 20 milhões indo pelo ralo. Alguém aqui tem noção do que significa 20 milhões de reais? Será que não vamos encontrar as digitais dessas pessoas que estão tirando proveito disso? Quando isso chegou para mim e eu comecei a pesquisar eu fiquei estarrecido. Quem está apavorado também é o dono da empresa. Ele está preocupado com a situação, pois ele achava que o pessoal da CER estava cumprindo fisicamente o que já foi pago.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio –** Parece que esse povo perdeu o medo ou acha que não tem mais punição. Para haver um superfaturamento desse tipo, com certeza, não foi seguido o SINAP, que é a tabela do Governo Federal. Para receber adiantado, pelo que eu sei, também é ilegal. Se não tinha sido feito nada, como é que receberam quase 25% do valor da obra? O mais grave disso tudo é que quem está executando a obra é o Diretor da CER, através de subempreita. Eu acho que isso merece ser apurado pelo Ministério Público. Vamos procurar o Tribunal de Contas e vamos ver até onde essa história vai dar.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jalser Renier** – Eu tenho a Presidente daquela Companhia, doutora **Conceição Escobar,** como uma das servidoras públicas mais decentes que este Estado já viu. Vossa Excelência traz uma preocupação que eu acho muito importante. Eu posso fazer um requerimento, para que a gente traga aqui a própria Presidente da Estatal e o Senhor **Terêncio.** São duas pessoas que devem estar nesta Casa. Precisamos esclarecer isso, o mais rápido possível, para a sociedade roraimense, para que fique bem claro a posição dessas pessoas para que a partir daí o Poder Legislativo possa tomar alguma providência.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua. – Eu conheço o perfil técnico e moral da **Conceição Escobar**. Ela realmente é uma profissional de conduta ilibada, uma profissional séria, tanto é que eu não estou citando o nome dela, talvez porque esteja sendo feito à sua margem, sem o seu conhecimento. Eu não sei se os Senhores sabem, quando nós aprovamos o empréstimo foi para a CER, mas depois houve um convênio com o Estado e o dinheiro veio para o Estado e hoje a CER está executando, mas a Infraestrutura é quem paga. Então, a **Conceição Escobar** talvez nem saiba disso, pois a fatura é paga aqui na Infraestrutura.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jalser Renier** – Traremos também o Secretário de Infraestrura para explicar.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua. – Eu não cito o nome da **Conceição Escobar,** porque eu conheço a pessoa e sei que ela não seria participe desse processo. Nós já suspeitávamos disso desde o início, quando se forçou à barra na elaboração do edital, que não foi feito sequer na Infraestrutura. Eu pedi diversas vezes e o rapaz, se não me falha a memória o nome dele é **Adriano**, ele queria me fornecer, mas nunca tinha o material. Portanto, tem toda uma história que agora só está se consolidando, mas nós já sabíamos, imaginávamos que iria acontecer exatamente isso, porque tem gente que está por traz disso e gosta de praticar esse tipo de ato. É algo absolutamente previsível. Eu não estou trazendo à Tribuna nada que não se esperava só que eu acho que estão indo com muita sede ao pote. Como diz um amigo meu, estão fugindo do parâmetro internacional da corrupção. Qual é o parâmetro internacional da corrupção? Todo mundo sabe que gira em torno de 10%, mas está sendo pouco, tem que ser 30, 35%.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Marília Pinto** – A gente está vivendo um momento em que a justiça está sendo cobrada e o momento é interessante. O Rio de Janeiro está vivendo um mega esquema de combate à corrupção e a bandidagem lá nos bloqueios do Complexo do Alemão. Eu acho que a gente tem que aproveitar essa onda de moralidade, para ver se a gente consegue aproveitar esse momento aqui também. Eu queria, além de reforçar o que Vossa Excelência disse, já que Vossa Excelência está tratando de um empréstimo do BNDS, que é um empréstimo que a população vai ter que pagar sobre preços, superfaturamento, desvio de recursos, que beneficiam meia dúzia, mas a conta vai recair sobre os bolsos e os ombros de todos que estão aqui. Eu queria lembrar do sobre preço que o Tribunal de Contas da União, em uma auditoria realizada entre 7 a 16/07/10, identificou na recuperação da BR-174 e da recuperação da malha viária do Estado entre vicinais e a BR-174. A Assembleia autorizou o empréstimo da ordem de mais de 140 milhões de reais; para a recuperação do sistema de energia 99 milhões. Preocupa-me isso, porque o Tribunal de Contas auditou, essas recuperações e já apontou sobre preço da ordem de 24 milhões de reais. Se hoje 20 milhões é o nosso espanto em relação ao setor energético, 24 milhões do empréstimo de aproximadamente 250 milhões, nós já teríamos quase 50 milhões de reais de superfaturamento nessas duas obras. Um quinto do valor do empréstimo do BNDS estaria sendo utilizado dessa maneira. Essa é uma conta muito alta, para que o povo tenha o ônus de pagar e os reflexos são inevitáveis.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua. – O Deputado **Remídio** recentemente fez uma viagem com o Deputado **Laia** e andou no eixo da BR-174 sul, e as quatro empresas que estão trabalhando lá todas são de fora. Por que é que o roraimense serve para votar? Por que serve para eleger? Para pagar imposto? E porque não serve para fazer as obras do governo? É uma coincidência: só ganham quando são obras grandes; só sobra para gente o famoso bico de pão, não sobra para o roraimense algo mais significativo. Os empregos vão para fora. Podem observar uma é de Brasília, outra de Minas e outra do Rio de Janeiro. Não me lembro de onde é a quarta, mas nos quatro lotes da BR-174 sul são todas de fora. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Ordem do Dia: discussão e votação de Requerimento, de autoria do Deputado **Jalser Renier**, solicitando à Mesa Diretora que convide o Secretário de Estado da Saúde, doutor **Rodolfo Pereira**, para, no dia primeiro de dezembro, prestar esclarecimentos a respeito dos medicamentos encontrados em aterro sanitário do Estado de Roraima. Em discussão.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** – O Requerimento foi baseado nas declarações do Deputado **Ionilson,** para que possamos trazer o Secretário amanhã, se assim os Senhores concordarem, para que ele possa prestar também outros esclarecimentos que também se somaram aos argumentos proferidos pelo Deputado **Ionilson.** Por essa razão é que eu gostaria de convidar o Secretário para estar aqui conosco amanhã.

O Senhor Deputado **Flávio Chaves** – Nós concordamos com esse Requerimento, mas temos uma preocupação pelo tempo estipulado que estamos dando a uma autoridade. Será que ele se encontra na cidade? Eu estou achando esse tempo preocupante, é quase uma convocação extraordinária.

O Senhor Deputado **Jalser Renier –** Eu acabei de falar com o Secretário. Ontem mesmo eu já tinha manifestado a intenção de convidá-lo e ele prontamente atendeu o nosso convite e amanhã às 10 horas ele estará aqui.

O Senhor Deputado **Flávio Chaves** – Com todo respeito à Mesa Diretora, mas esperamos que não seja feito como é de costume nesta Casa, quando qualquer autoridade vem prestar esclarecimentos: ele coloca um painel, fala do seu trabalho e nós, para fazermos as perguntas, temos apenas um minuto e apenas uma pergunta. Aqui nós estamos para fazer

esclarecimentos. Ele tem que vir aqui para responder quantas perguntas forem necessárias referentes ao tema que será abordado. Esperamos que a Mesa Diretora tenha obrigação de dar oportunidade para os Membros desta Casa fazer as perguntas que forem necessárias.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** O convite para o Secretário de Saúde é diferente dos demais, ele virá prestar esclarecimento a respeito dos medicamentos.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela –** Nós iremos abordá-lo sobre o tema específico? Teremos direito a fazer várias perguntas?

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Sim. Nós iremos mostrar a ele o que está acontecendo e ele vai se explicar.

O Senhor Deputado **Jalser Renier –** Eu gostaria de fazer uma colocação no tocante ao respeito que esta Casa tem que ter a figura do Secretário. Eu estou fazendo esse Requerimento para tornar transparente a posição do governo em relação a essas questões, para que fique bem claro que o governo não tem nenhuma necessidade de esconder algo que não seja apresentado dentro desta Casa. Por essa razão é que eu me manifestei, mas é necessário que os Parlamentares tenham respeito com as autoridades e com as pessoas que fazem parte do primeiro escalão dessa Instituição, sob pena de que nas próximas vezes teremos que tomar outras medidas de não convidar os Secretários, por conta da ausência de respeito para com essas pessoas.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Eu estou aqui há vinte anos e não conheço nenhum incidente de que algum Deputado tenha faltado com respeito a alguma autoridade que tenha sido convidada. Agora, o Requerimento é convidando, e se é convidando ele responde se quiser. Se fosse convocando ele era obrigado a responder, mas, como é convidando, ele responde às perguntas se ele quiser.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo –** Como membro da Comissão de Saúde, eu fiz uma visita pessoal ao Secretário **Rodolfo** e ele falou que não teria problema nenhum, o quanto mais rápido possível ele pudesse vir a essa Casa fazer os esclarecimentos. Ele está à disposição amanhã, sem nenhum problema.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira –** Não interferindo no requerimento do líder do governo, gostaria que trocássemos a palavra convidar para convocar. Desde que estou nesta Casa eu nunca vi um Deputado desrespeitar qualquer convidado, mas eu já vi Secretários fazerem chacota com os Parlamentares, inclusive trazer torcida organizada para tentar tumultuar o andamento dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Continua em discussão o Requerimento. Os Deputados que concordarem com o Requerimento permaneçam como estão. Aprovado. Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei nº. 056/2005 que autoriza o Governo do Estado de Roraima a adotar, em escolas públicas da rede de ensino médio e superior, o uso de microfone durante as aulas ministradas pelos professores. Autoria da Deputada **Socorro Simões.**

Tem um outro projeto de autoria do Deputado **Marcelo Cabral,** mas será retirado devido o autor não estar presente. Peço que se dê parecer ao Projeto.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que as Comissões Conjuntas possam analisar e emitir parecer à presente matéria.

Reaberta a Sessão

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Dou por reaberta a presente Sessão. Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à leitura do Parecer.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto) – (**Lido o Parecer).

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Coloco em discussão o Projeto de Lei nº. 056/99.

A Senhora Deputada **Marília Pinto –** Eu quero parabenizar a Deputada **Socorro Simões** pela iniciativa. Recordo-me que há um tempo atrás a Deputada **Lúcia Peixoto** entrou com um Projeto bastante interessante também, dirigido aos educadores, no sentido de atendimento de fonoaudióloga, e esse Projeto foi vetado pelo Governo do Estado. Na época fiquei decepcionada, porque todos nós sabemos das dificuldades de vocalizar que têm os professores. Muitas vezes os professores falam para classes com alto índice de alunos, isso somado às condições de calor e o uso do quadro negro com giz. Então, qualquer iniciativa no sentido de facilitar a comunicação de professores e alunos, para que o resultado final seja o entendimento das disciplinas é válido. Espero que o Governo autorize e não contrarie a decisão desta Casa. Eu não tenho dúvidas, devido às manifestações rotineiras de apoio dos Deputados aos educadores e às iniciativas que beneficiam a Secretaria de Educação, especificamente os professores. Acredito que a grande maioria vota favorável.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Coloco em votação. Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à chamada nominal dos Senhores Deputados para a Votação. Votando sim, aprovam a matéria, e não, rejeitam-na.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto)** procede à chamada dos Senhores Deputados para a votação.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** pede Questão de Ordem. No momento está ocorrendo é a votação do Projeto? Houve alguma referência a Veto?

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto) –** É o Projeto que está sendo votado. Quando referir-me a Veto, era sobre um projeto antigo.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Dou por aprovado em turno único o Projeto de Lei nº. 056/2009, com 18 votos favoráveis e nenhum contra, "que autoriza o Governo do Estado de Roraima a adotar, em escolas públicas da rede de ensino médio e superior, o uso de microfone durante as aulas ministradas pelos professores.".

O Senhor Deputado **Jalser Renier** pede uma Questão de Ordem – Eu solicitei à Assessoria Técnica desta Casa a elaboração de um requerimento, convidando o Presidente da CER, bem como o Secretário de Infraestrutura e o Senhor **Terêncio.** Foi um discurso do Deputado **Flamarion Portela** que objetivou esse Requerimento.

Se Vossa Excelência puder colocar em votação o Requerimento verbal, eu posso fazer por escrito.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Coloco em discussão o Requerimento do Deputado **Jalser Renier,** que convida a Presidente da CER, a Senhora **Conceição Escobar**, o Secretário de Infraestrutura, o Senhor **Carlos Wagner,** e o Senhor **Terêncio**.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Senhor Presidente, com anuência do líder do Governo, eu pediria a Vossa Excelência que sejam convocados para que venham realmente as autoridades citadas.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** – Deputado **Chicão da Silveira**, eu já conversei com a Presidente da CER. Eu ainda não conversei com o Secretário de Infraestrutura e nem com o Senhor **Terêncio**. Mas a expressão convocar seria se tratasse de uma medida extremamente drástica. Como o Governo não tem nenhuma intenção de trazer esses secretários aqui, eu acho que seria cortês da Assembleia Legislativa o convite primeiro, até porque seria uma maneira de nós estarmos aqui exercitando, com bastante veemência, a liturgia do poder, a questão de você convocar o secretário para vir aqui. Portanto, a intenção seria primeiro, convidar e o secretário, prontamente, atenderia ao nosso pedido, até porque o Requerimento é de nossa autoria e eu não encontrarei nenhum problema para que eles possam estar aqui prestando esclarecimentos. Por isso eu gostaria de rever de Vossa Excelência essa posição da questão convocação e deixar o convite para que o secretário possa vir. Se ele não vir, aí eu gostaria de acatar a posição de Vossa Excelência.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Deputado **Jalser Renier,** não existe nenhum réu confesso. O réu se julga inocente e pode, qualquer cidadão, diante do delegado, dizer que só vai falar em juízo. A mesma coisa é a situação que nós estamos vivendo aqui.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** – Isso não vai acontecer nesta Casa, eu posso garantir a Vossa Excelência.

O Senhor Deputado **Flávio Chaves** – Senhor Presidente, nós sabemos da responsabilidade do líder do Governo, Deputado **Jalser Renier**, uma pessoa a quem nós temos muito respeito. Mas, mais uma vez a gente bate na mesma tecla. O Deputado **Chicão da Silveira**, a gente está lendo nesse assunto a mesma cartilha, no sentido de convocar. Por quê? Vossa Excelência está convidando a Presidente e um outro membro da própria empresa da qual ela é a Presidente. Então, se ela é a representante da empresa, não tem por que vir o outro. E o fator importante para conosco aqui no Poder Legislativo, de acordo com as palavras do Deputado **Flamarion Portela**, é que venha o diretor técnico. Foi discutido e nós sabemos da responsabilidade da **Conceição**. Ela pode não estar sabendo disso. Então ela vem aqui simplesmente para dizer que não sabe nada disso, aí acaba a Sessão. E ela pode dizer não, você não vai, porque eu sou representante da empresa. E vamos ver o que acontece. Eu acho que deve haver a determinação para que venha, mesmo que seja na outra semana. Em termos de agressão, nunca houve isso neste Parlamento. Então, se convocando é porque se determine que venha. E ele pode resolver não vir e não vem, até haver uma convocação, Então, eu acho que você convocando fica mais seguro, porque eles têm que vir discutir o assunto. Por isso que eu concordo com o Deputado **Chicão da Silveira** nesse sentido de convocar, para que haja mais segurança. Eles estão dizendo que vêm neste momento, mas será que amanhã eles estarão com esse mesmo pensamento. Eu acho que Vossa Excelência deveria entrar com um requerimento de convocação.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** – Senhor Presidente, se Vossa Excelência me permitir, eu não pretendo contrapor nenhuma opinião do Parlamentar. Então, se o Deputado **Chicão da Silveira** e o Deputado **Flávio Chaves** acham que a expressão deve ser mudada, de convidar para convocar, de minha parte não tem nenhum problema. Eu acho que, se for para convocar, então tem que se especificar a data. E o meu requerimento é verbal. Então, eu estou contando com a benevolência da presidência que, pelo Regimento, não poderia nem colocar em discussão, porque o meu requerimento é verbal.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – A diferença entre convocação e convite é que na convocação o secretário é obrigado a vir. E uma vez aqui, ele é obrigado a responder toda e qualquer pergunta. No convite ele vem se quiser e responde, se quiser, algumas perguntas que, por acaso, ele queira responder. Então, eu vou colocar em votação o Requerimento do Deputado **Jalser Renier,** convocando a Senhora **Conceição Escobar**, o Secretário de Infraestrutura, Senhor **Carlos Wagner** e o Senhor **Terêncio,** para a próxima terça-feira. Os Deputados que concordarem com o Requerimento, da forma que foi explicado que permaneçam como estão. Aprovado.

Explicações Pessoais. Não havendo nenhum Deputado que queira usar este Expediente e, não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 02 de dezembro, à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Ivo Som, Laia, Lúcia Peixoto, Marcelo Cabral, Marília Pinto, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Sargento Damosiel, Socorro Simões, Tião Portella** e **Zé Reinaldo.**

Aprovada Ata Sucinta em: 01/12/2010

ATA DA 1973ª SESSÃO, EM 02 DE DEZEMBRO 2010.
40º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA
(Em exercício)

Às nove horas do dia dois de dezembro de dois mil e dez, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima noningentésima septuagésima terceira Sessão ordinária do quadragésimo período legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **(Chico Guerra)** – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Convido o Senhor Deputado **Flamarion Portela** para atuar como Primeiro Secretário *Ad hoc*.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário **(Remídio Monai)** - Lida a Ata.

O Senhor Presidente **(Chico Guerra)** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Flamarion Portela**) **–** Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra)** - Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Flamarion Portela) –** Procede a chamada.

O Senhor Deputado **Ivo Som –** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, funcionários. Foi lido na Ata de hoje a criação de mais áreas ambientais em Roraima, e isso nós não vamos aceitar. Finalizarei falando do Requerimento de minha autoria, aprovado por esta Casa, com assinatura de alguns Deputados, aos quais agradeço.

Na semana passada quando o nosso Requerimento 069/10 foi aprovado, pedindo informação a respeito da taxa de iluminação pública cobrada nas contas de energia elétrica da população, muitas vezes, mais cara que a própria conta. Peço a extinção da mesma nas contas de energia de Boa Visa/Roraima, pois nós não vamos admitir isso.

Estive na Prefeitura de Boa Vista, onde protocolei pedido de informação solicitando o valor da taxa de iluminação pública cobrado do povo humilde do meu Estado, pois entendo que essa taxa é inconstitucional, não deve ser cobrada, visto que em outros Estados já não se cobra mais essa taxa. No ano passado foi aprovado nesta Casa um Requerimento de minha autoria o 026 ou 027, pedindo a redução da conta de energia elétrica. Na condição de Deputado Estadual participei de toda CPI da região norte acompanhando o Presidente **Eduardo da Fonte,** provamos que o Brasil pagava a maior conta de energia do mundo, e Roraima pagava a maior do Brasil, tanto é que houve redução de 20%. Entregamos também à Boa Vista Energia, que hoje não é mais Boa Vista energia, não sei porque ainda carimbam com a logo marca. Hoje é ELETROBRÁS Distribuidora Roraima, empresa que só sabe cobrar o povo, pois quando quisermos brigar pelos nossos direitos vão nos mandar para Manaus, entretanto, entregamos aqui cópias das nossas contas a ELETROBRAS Distribuição Roraima. Fomos mais longe, falamos no Senado Federal com o Senhor **Nelson Hubner**, Diretor-Presidente da ANEEL, conversarmos por mais de uma hora e mostramos o que acontece em Roraima a respeito taxa de iluminação pública, das multas, juros, segunda via que é cobrada, pois entendemos que não está correta essa situação. Amanhã vão falar que isso é o papel do Vereador, mas se eles não fazem e não cobram, não sei se tem o rabo preso com o Prefeito. O meu direito é de trabalhar pela população. Então nós vamos fazer o papel do Vereador? Daqui a pouco vai ter Vereador dizendo que fez isso, pois se eles não fazem, cabe a mim e a esta Casa fiscalizar e cobrar porque é um direito do cidadão. Nós não vamos a fundo por acharmos que essas cobranças não são constitucionais, já estamos apresentado esta documentação esperando as respostas. Quero saber onde estão sendo colocado o valor das taxas de iluminação pública, da segunda via, dos juros e multas. Segundo o Presidente da ANEEL, a lei foi aprovada no mês passado e, eu quero que vocês anotem o telefone, para poder reclamar direto para a ANEEL, 0800610196, ligação gratuita.

Não se pode fazer corte de energia de nenhuma residência no prazo de 90 dias, com mais 15 dias de reaviso, isso foi aprovado na audiência pública de terça-feira e segunda-feira em Brasília. A respeito disso a população vai ter conhecimento porque nós vamos divulgar nas rádios, carros de som. Não se pode cortar energia no período máximo de 105 dias, e o prazo que foi discutido lá e aprovado na Audiência do Direito do Consumidor, que era de 72 horas para religação de pequeno porte reduziu para 48 horas; o prazo que era de 48 horas para ligação de médio porte passou para 24 horas, e o prazo que era de 4 horas para religação de residência é no máximo de 2 horas dependendo da localidade ou da distância da capital. Então, vamos informar a sociedade, em especial ao povo de Boa Vista sobre as mudanças. neste momento quero reforçar o pedido ao Presidente da ANELL, Doutor **Nelson Rubner,** e ao Diretor Presidente da ELETROBRAS Distribuição Roraima, Senhor **Pedro Carlos Rosquen Viera,** pois o Requerimento já foi protocolado em Brasília, e desde já aguardo resposta até a semana que vem. Igualmente a Prefeitura de Boa Vista, lembrando que todos os Requerimentos foram aprovados por esta Casa. Depois não quero que façam como a Senhora **Nilva Baraúna,** que disse que "o que esta Casa aprova não tem validade." Nós devemos explicações à sociedade. Quero agradecer a cada Deputado que assinou comigo todos os Requerimento pedindo explicações, pois o povo de Roraima não agüenta mais pagar tantos impostos. São tantas taxas, de iluminação, esgoto, lixo etc. Se você não pagar a conta, a energia elétrica imediatamente é cortada. Então é isso que nós vamos defender. Se algum Vereador se sentir magoado ou se for à imprensa para falar que não é papel do Deputado, que faça! Porque o Vereador é pago com o dinheiro do povo, nós vamos cobrar explicações e queremos respostas imediatas. Quero dizer que como era feriado Estadual em Brasília, o departamento estava fechado, não foi possível entregar o requerimento, então só falta registrar e entregar ao Diretor Presidente da ELETROBRAS vamos enviar para ele via correio ou e-mail.

Quero deixar registrado que isso é direito do consumidor. Eu participei representando esta Casa na Câmara Federal, onde ficaram registradas todas as minhas denúncias mediante documentação, e lá estavam presentes, na audiência, o Ministro do Superior Tribunal de Justiça, **Ermam Benjamim,** o Embaixador **Ronaldo Mota Sandeberg,** o diretor Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, **Nelson José Hubner Moreira;** a Diretora do DPDC, a Coordenadora do Sistema Nacional de Direito do Consumidor, **Juliana Pereira da Silva** o Presidente do IMETRO, Professor **João Alziro;** o Deputado Federal que presidiu essa Audiência na Câmara Federal, **Cláudio Cajado**, e neste evento participei representando a Assembleia Legislativa de Roraima, da mesma forma haviam outros Deputados representando outros Estados, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, lembrando que todas as Audiências foram oficializadas na Câmara Federal.

Quero agradecer a esta Casa por me dá mais esta oportunidade de representar a Assembleia em duas grandes Audiências Públicas, a Audiência que discutiu as questões das terras de Roraima e a discussão do Direito do Consumidor. Acredito que é o nosso dever. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Laia –** Senhor Presidente, meus nobres colegas Deputados e meus amigos que fazem parte da nossa platéia. Estou aqui para prestar conta dos meus atos, pois se estiver errado, que eu seja punido. Acredito que posso estar errado em alguma coisa, pois sempre que se defende o lado mais pobre você, é criticado. Fiz uma denúncia de desvios de remédios e fui criticado por todo mundo. Mostrei, aqui, dois caminhões de remédios sendo jogado fora, enquanto um pai de família vai ao hospital e não tem uma gota de remédio.

Na investigação, o Secretário só encontrou duzentos e cinqüenta e quatro itens jogados fora. Mostrei, por meio de um DVD, ontem, dois caminhões trucados jogando dinheiro fora. E, cinco mil duzentos e treze itens ele não soube explicar onde foram jogados. Será que fui eu ou os meus nobres colegas que jogaram fora? Isso ele não soube explicar. Mas, a minha colega **Aurelina** disse para mim e para todo mundo ouvir que o funcionário que fez a denúncia está no meu gabinete. Está sim, pois foi o primeiro a ser perseguido e, pessoas que prestam devem que ser os primeiros a serem colocados no meu gabinete. Ele me entregou um documento que levei para o Secretário investigar a seis meses atrás e, quando eu vi que a denúncia era verdadeira, trouxe para a Tribuna. Ninguém da base do Governo quis participar da CPI. Acredito que temos o dever e a responsabilidade com o nosso mandato que nos foi dado por vocês. E, por não me conformar com as coisas erradas foi que eu denunciei o desvio de onze milhões de remédios. Quantos pais de família perderam seus filhos por falta de remédio? E quantas pessoas tiveram suas cirurgias suspensas também por falta de remédios? O povo nos elegeu para trabalhar e não devo o meu mandato a Governador nenhum, devo ao povo que me elegeu. No dia em que achar que não sou mais digno do meu mandato, eu vou embora.

Tenho seis pessoas trabalhando para o Governo, tinha dezesseis, mas dez foram demitidos. Desafio os meus colegas a abrirem suas caixas pretas porque tem colegas que têm 30, 40, 60 etc. A minha colega **Lúcia** disse que eu era o empreiteiro do Parque de Exposição, mas, gostaria de lhe dizer que a empresa que está lá é a JG, indicada pelo filho da Deputada **Aurelina** e pelo Deputado **Naldo da Loteria.** E, até hoje não concluíram a obra que já tem dois anos.

Aparte concedido a Senhora Deputada **Aurelina Medeiros –** Deputado eu não ouvi o que Vossa Excelência falou.

O Senhor Deputado **Laia** continua – A empresa que está realizando a obra do Parque de Exposição é a JG que é tocada pelo **Edinaldo** e pelo seu filho, é emenda sua e até agora só realizaram metade da obra, apesar de já ter dois anos de obra. Eu só construí lá quarenta e três pias e tenho as fotos.

Aparte concedido a Senhora Deputada **Aurelina Medeiros –** Deputado queria dizer que o Senhor acabou de confirmar que é empreiteiro e, eu não sou, mas queria lhe dizer uma coisa: tenho uma emenda de quinhentos mil reais, consignada e aprovada por lei para reformas no Parque de Exposição em 2008, onde o deputado **Marcelo Cabral** também tinha uma Emenda de trezentos mil e, que a Secretaria de Agricultura abriu o processo, eu não sei nem para que, mas era para a reforma do parque. Quero lhe dizer que o meu filho não tem firma trabalhando lá. Não gostaria de entrar em polêmica, mas o Senhor já teve firma de manutenção no parque. O Senhor insiste em dizer que é o meu filho que tem. Se o Senhor está denunciando isso, eu vou lhe denunciar também. Eu não sou empreiteira igual ao Senhor, nunca tive firma e não tenho. Gostaria que o Senhor denunciasse e comprovasse com documentos a veracidade da sua denúncia.

O Senhor Deputado **Laia** continua – A obra de lá é proveniente de uma emenda sua e quem está construindo é o **Edinaldo** e o seu filho. Todo mundo já o viu lá várias vezes.

O Senhor Presidente **(Chico Guerra) -** Deputados, por favor.

O Senhor Deputado **Laia** continua- Deputada, a Senhora se meteu no meu assunto ontem, como também a Deputada **Lúcia** que esqueceu que o seu marido é o maior empreiteiro da região do Cantá. O marido da Lúcia entra na Secretaria de Obras e dá de dedo nos empreiteiro lá de dentro. Diz que é minha mentira?

Tudo que a gente denuncia nesta Casa não vai para frente. É uma vergonha.

Eu tenho um filho que presta serviço ao Governo, mas é concursado.

Agora tem a Magscam que é do filho dela, que trabalha em tempo integral para o Governo e presta serviços para o próprio Governo. Se eu menti aqui, eu renuncio ao mandato. Estou falando aqui porque vocês me atacaram ontem pelas costas. Sou digno do meu nome, assumo o que eu faço. Eu tinha uma empresa antes de ser Deputado. Construí sim. E outra, a empresa licitou a obra que estava feita e na minha terra eu chamo isso de roubo. Em Roraima, desviar 10 milhões não é roubo não. Quem rouba quem é preso é quem denunciou. Esta Casa tem que respeitar o Parlamentar quando ele estiver fazendo a coisa certa. Se você não puder ajudar, cale a boca e fique quieto, não faça polêmica, se você não tiver como se defender. Quer defender o Governo de vocês defendam, mas não nas minhas costas. Eu não vivo do salário do Governo eu sobrevivo do meu trabalho.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ivo Som** – Primeiro, eu lhe agradeço por ter me concedido esse aparte, mas, o Senhor, desde ontem, já disse para o secretário que se não provassem as denúncias o Senhor renunciava seu mandato. Hoje o Senhor vem à tribuna e desafia uma colega para também renunciar o mandato dela. O Senhor diz que tem vergonha de ser Deputado nesta Casa! Pois eu tenho muito orgulho de ser Deputado aqui. Acredito que o Senhor é um bom Parlamentar e sei que esta Casa tem feito um bom trabalho. As pessoas merecem mais respeito e nós podíamos estar discutindo aqui outras situações que poderiam melhorar a vida dos roraimenses. Então, queria pedir a Vossa Excelência, respeito, pois o Senhor até me atacou e eu não respondi ao que o Senhor me disse. Então renuncie junto com ela e provem o que dizem. Se o Senhor tem razão, como eu sei que tem, quem não deve não teme. O Senhor só ataca, como atacou ontem o Deputado **Zé Reinaldo**, chamando-o de puxa-saco. Quero deixar bem claro para o Senhor que é melhor ser puxa-saco do que carroça. O que o Senhor está fazendo é desmoralizando esta Casa. Deve haver mais postura. O meu dia de amanhã pertence a Deus. Se eu soubesse que amanhã ia jogar na mega-sena e iria ganhar, eu pediria o número a ele. O Deputado Laia tem todo o direito de se manifestar, mas não o de atacar e acusar os colegas. Essa plateia merece respeito. Nós podíamos estar discutindo hoje a situação do São Bento para levarmos o assunto ao Governador de Roraima, pois essas pessoas merecem respeito. Já que eu sou puxa-saco, vou puxar o saco desse povo. Agora, acredito que o Senhor está faltando com o respeito com os colegas. Tenha vergonha e não tente denegrir esta Casa e nem os colegas!

O Senhor Deputado **Laia** continua – O Senhor tem toda razão, meu nobre colega, mas o Senhor está esquecendo que o seu irmão fez parte da máfia de uma obra que recebeu dinheiro e não trabalhou, na Vicinal 6, em Rorainópolis. Quem terminou a obra foi o prefeito de Rorainópolis. Eu estou dizendo isso porque tenho certeza do que estou falando. Outra coisa, a população merece todo o respeito e mais respeito eles merecem em eu defender o dinheiro que é deles, ou você acha que esse dinheiro que eles estão gastando é seu. O dinheiro é do povo que paga impostos. Esse dinheiro jogado fora nos remédios é dinheiro do povo. Agora, Vossa Excelência, em vez de se preocupar em defender tanto o Governo, devia defender o dinheiro do povo que nos elege para defendê-los, não é para fazer parte da máfia pegando o dinheiro do Governador e comento junto com os outros não.

Senhor Presidente, eu só queria explicar que ontem eu fui atacado e não pude falar nada. Quando eu ataco alguém, faço isso com provas. Só falo o que eu posso provar. Não faço como alguns que atacam pelas costas e vão embora. O Deputado **Zé Reinaldo** me atacou e eu respondi na altura o que tinha que responder. Eu não citei o nome de nenhuma pessoa que não me atacou aqui dentro. Quem tem telhado de vidro não joga pedra no telhado do vizinho porque a pedra pode cair no seu próprio telhado. Muito obrigado!

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo Ordem do Dia, passamos para as Explicações Pessoais.

A Senhora Deputada **Lúcia Peixoto** – Quero me referir ao Deputado Laia que citou o nome do meu marido. Quero que ele mostre qual é a firma que eu tenho. O trabalho que é feito neste Estado é realizado através de emendas parlamentares liberadas. Vá procurar na Secretaria de Obras. É recuperação de pontes, é eletrificação rural, e não é feito por nenhuma firma minha. São legalmente licitadas. Agora, quando se fala em telhado de vidro, será que ele está imune? Eu falei aqui que ele tinha firma de prestação de serviços lá no Parque de Exposição e também no Parque Anauá, que construiu um restaurante e desabou de tão bem feito que ficou. Então, quem tem telhado de vidro não joga pedra no do outro Eu não faço nada sujo aqui.

A Senhora Deputado **Aurelina Medeiros –** Acredito que esta Casa não é palco para esse tipo de discussão. A ética deve imperar, aqui não é lugar para descarregar questões pessoais, senão eu poderia dizer que quando o Deputado **Laia** deixou de apoiar o Governo foi porque queria obras, queria que sua empresa fosse mantida no Parque para fazer manutenção com o contrato que não fazia nada durante o ano. Poderia está dizendo isso aqui, mas acredito que este não é o palco adequado. Mas, gostaria de pedir a esta Casa que abrisse um processo na Comissão de Ética para que o Deputado **Laia** possa encaminhar as denuncias que ele fez para que sejam apuradas.

Continuo dizendo, meus filhos trabalham, nenhum fez reforma de parque, não tem nenhum com firma particular no governo, posso afirmar aqui. Nunca tive firma no meu nome, sou técnica, discuto as coisas com responsabilidade, e não gostaria de ver o meu nome envolvido em denuncias do nível das que o Deputado **Laia** colocou aqui. Quando a pessoa se propõe a ser política, tem que no mínimo ter discernimento das coisas. Gostaria de pedir que esta Casa abra um processo na Comissão de Ética e que o Deputado **Laia** encaminhe para lá formalmente as denúncias que fez, para que possam ser apuradas e se tornem públicas as provas e a veracidade dos fatos apontados aqui como verdadeiros pelo Deputado **Laia.**

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Com certeza iremos acatar o Requerimento Verbal de Vossa Excelência. Solicito aos Deputados **Erci de Moraes** e **Flávio Chaves** que tomem as devidas providências.

O Senhor Deputado **Tião Portella** - Senhor Presidente, amigos que nos ouvem nesta manhã. Quero pedir que haja mais coerência nas acusações, pois tem várias comissões aqui dentro que tem total liberdade para verificar os trabalhos realizados. Eu, os Deputados **Laia e Remídio,** em conjunto com vários outros Deputados, viajamos por todo o Estado verificando obras do governo e não encontramos nenhuma que fosse executada por um Deputado. Agora, os Deputados tem uma mixaria de emendas que não dão para contemplar o mínimo das reivindicações que os Deputados recebem por ano, mas essas emendas não é dinheiro do meu bolso e nem deles, é dinheiro do Governo que está sendo reivindicado, o governo não é obrigado a fazer, ele faz se quiser, mas são colocadas no orçamento para que o governo faça a reivindicação que o Deputado recebeu dos seus eleitores nos municípios, como pontes, vicinais, reformas de escola, de postos médicos, enfim, são tantas as reivindicações. O Deputado é pára choque do Governo, como o vereador é pára choque do Prefeito. Então, como bem disse a Deputada Lúcia, ela indica a reforma de uma ponte, mas só indica, ela não paga e nem tampouco recebe, se assim acontecesse, não tinha mais nenhum Deputado aqui, já teriam sido todos caçados. Acredito que as coisas que se falam aqui para os nossos amigos ouvirem, não devem ser ditas no sentido de receber aplausos, no sentido de criar dúvidas, têm que ser bem explicadas, pois os amigos que nos ouviram aqui hoje, e, infelizmente fico triste em dizer, vão sair daqui dizendo como ontem coisas a respeito do Secretário de Saúde que doeram na minha alma porque fomos nós que trouxemos os problemas dos remédios. Falei aqui e volto a falar que os remédios de Rorainópolis que foram enterrados lá, não sabemos se estão faltando no hospital, em Rorainópolis. Realmente levantei essa questão, mas, no entanto, o Secretário pelo qual eu tenho o maior respeito, falou que o povo aí fora chama a gente de ladrão. Infelizmente, nesse momento em que nós deveríamos está aqui nos confraternizando uns com os outros, época de Natal, de Paz, estamos nos atacando, nunca vi isso. Não estou recriminando ninguém, mas gostaria que tudo que fosse dito aqui, fosse dito com mais clareza para que os nossos

amigos não saiam daqui dizendo "Não, o Secretário tinha razão, aqui dentro tem um bando de ladrão". Obrigado!

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Bom dia! Senhor Presidente, gostaria de requerer ao setor de taquigrafia que retirasse a palavra ladrão do pronunciamento proferido pelo Deputado **Laia.** Acredito que esta Casa e os Deputados que aqui estão merecem mais respeito e, mais ainda, as pessoas que aqui estão. Todos aqui viram que eu apenas aparteei ao Deputado para que não acusasse os colegas e nem sequer terminei e fui atacado, juntamente com meu irmão. Então, desde ontem, o Deputado laia vem proferindo agressões, chamou o Deputado **Zé Reinaldo** de puxa-saco. Hoje me chamou de puxa-saco, hoje acusou o filho de uma Parlamentar, acusou o esposo de outra. Mesmo que eu não esteja aqui ano que vem, a vontade é de Deus, pois a gente planeja, tenta e quer, mas quem determina é Deus. Se Deus entender que ano que vem deva estar nesta Casa, não vai ser o Deputado **Laia** quem vai dizer sim ou não. Acredito que esta Casa merece respeito, pois essas acusações têm mostrado o despreparo de alguns Deputados que estão atacando a honra das famílias. Se alguém o atacou, represente na Comissão de Ética. Tem um Corregedor aqui que é tão tranquilo, amigo, parceiro, mas, sair dizendo essas coisas macula a imagem da Assembleia Legislativa, pois as pessoas vão dizer que aqui só tem Deputado ladrão e empreiteiro. As questões pessoais não dizem respeito ao Plenário e nem ao povo que nos paga o salário. Fico triste com essas acusações. Suponho que o Deputado **Laia** está no lugar errado ao dizer que tem vergonha de estar nesta Casa. Então para ele que foi às urnas, para chegar hoje e dizer que quer renunciar? A palavra tem poder. Hoje me questiono sobre o fato de ter falado muitas besteiras e de ter atacado muitos amigos. Acredito que os que merecem hoje ser valorizado e discutido são as causas do bem, é esse povo que aqui está, são as comunidades que aí estão. Será que o Deputado **Laia** nunca precisou de um favor do Governador? Será que ele nunca construiu para o Governador? Quantos escândalos houveram sobre o lixo naquela época? Aí hoje é Deputado atacando os colegas do nada em uma Sessão que poderia ser tranquila. Fico preocupado Deputados, mas creio que a Casa deva apurar, deve-se responsabilizar o Deputado na Comissão de Ética porque ele não pode sair de Casa com raiva dos seus problemas e chegar aqui atacando os amigos. Isso é inadmissível nesta Casa. Peço providências para que o Deputado laia possa responder na Comissão de Ética e perante os seus colegas, para que, no mínimo, faça um pedido de desculpas aos nobres colegas.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito ao nobre Corregedor que tome as devidas providências.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Queria pedir, em função do pronunciamento do Deputado **Ivo Som**, que pediu que fosse retirado de Ata a palavra "ladrão" que ela fosse inclusa, pois a ata de hoje vai embasar o início do processo na Comissão de Ética. Muito obrigada.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, no reinício dos trabalhos após voltarmos a esta Casa, pois tivemos um ano praticamente no Paulo VI, começaram a surgir debates acalorados, situações trazidas para discussão nesta Casa. Entendo que seja ainda rescaldo ou resquício do recente pleito que sempre deixa mágoas ou sequelas. Uns têm mais facilidade de absolver rapidamente, outros levam mais tempo, e assim por diante. E me mantive calado, mas começo a perceber que as coisas estão começando a passar dos limites e que é hora desta Casa se manifestar, sei que esta Corregedoria não vai deixar de cumprir o seu papel. Mas, é preciso salientar uma coisa, a Corregedoria não tem poder de polícia e nem tem poderes para agir no plenário durante as discussões que estão sendo presididas pelo Presidente da Casa, é uma coisa hierárquica. A Corregedoria age de ofício, ela necessita ser provocada formalmente para que se tomem providências. Então, quero dizer aqui, em alto e bom som, a todos os colegas que queiram representar contra um parlamentar na corregedoria, que na verdade, o papel da Corregedoria não é condenar e sim fazer um aprofundamento, uma triagem inicial da denúncia para que a Comissão de Ética trabalhe em cima de fatos já concretos com bastante subsídio, para então poder tomar a decisão devida quanto à penalidade. A Corregedoria está aberta à colher essas representações e, com certeza, irá agir com presteza e rapidez para que os assuntos não caiam no esquecimento e nem se faça ouvido de mercador.

Gostaria de fazer um apelo aos meus colegas, até em respeito ao público que vem nos assistir e a sociedade de Roraima, se não é hora de cada Parlamentar que esteja se excedendo fazer uma reflexão sobre o nosso papel de Deputado neste contexto e, neste momento que nós estamos vivendo como muito bem disse o Deputado **Tião Portella,** é um momento de paz, de fraternidade, é fim de ano, nós somos, na imensa maioria, homens e mulheres cristãs, é hora de direcionarmos as nossas forças, nossa inteligência, nossa energia para os fatos e atos que venham contribuir para que o nosso Estado possa marchar para frente, ter progresso, ter um futuro melhor, visto que estão abertas as discussões para a questão do orçamento. Ontem perdemos e gastamos tempo, aqui, ouvindo o Secretário de Saúde, e me questionava, "ah"! Meu Deus se nós pudéssemos estar aproveitando a presença desse Secretário que deve ser um homem ultra ocupado, pois dirigia uma pasta concreta. Nós Deputados temos uma responsabilidade especifica. Se nós tivéssemos gostando esse tempo para nos ocupar da questão orçamentária, de como fazer com um orçamento pequeno, ou seja, com um cobertor curto, fazer com que ele venha cobrir todos os gastos, disponibilizar recursos para aquelas atividades que sejam realmente prioritárias como a saúde, a educação, a área social e tantas outras. Ficamos perdendo tempo, com coisas que considero, muitas vezes, picuinha que não deveria ser tratada aqui.

Então, para encerrar Senhor Presidente, peço a cada um dos colegas Parlamentares, aqueles que vão continuar ou aqueles que estejam encerrando o mandato, para que reflitam no sentido de que nossos últimos esforços, no decorrer desse ano, sejam de construímos algo de positivo em favor do nosso Estado, pois, é preciso somar muito mais e trazer algum benefício à nossa sociedade. Obrigado.

O Senhor Deputado **Flávio Chaves** – Senhor Presidente, estamos chegando ao final do ano e faz parte do contexto dos Poderes à discussão calorosa, ela faz parte do dia-dia do político, mas não com tantas agressões como vimos aqui hoje. Quero fazer uma observação sobre ontem quando a discussão estava muito acirrada, o Secretário sentado aqui nesta cadeira, meu amigo particular, faz parte da minha família, ele insinuou que os 24 Deputados desta Casa são ladrões e ninguém se pronunciou contra esse posicionamento. Hoje, porque aconteceram denúncias que já vem há muito tempo e que nunca foram usadas na Tribuna, se viu o que aconteceu, mas, isso é normal em todo parlamento. Fico triste como Presidente da Comissão de Ética, sobre o encerramento do meu mandato, com essa discussão, ela deve ser julgada, mas vai depender do andamento do processo do Corregedor. Doutor **Erci de Morais** que nos dê um posicionamento, se não ficará para o próximo Corregedor apurar este resultado, temos menos de 20 dias, se votarmos o orçamento não temos mais Sessão. Então, diante isso esperamos que as pessoas que se agrediram hoje verbalmente, façam uma reflexão, pois já houve casos que foram denunciados na nossa Comissão, no Conselho de Ética, e depois em comum acordo, lavando a roupa suja, foram retiradas as posições, inclusive vou citar como exemplo a da Deputada **Aurelina Medeiros** e do Deputado **Mecias de Jesus**, em que houve um relaxamento e depois as pessoas acharam melhor que não desse continuidade. Então, nós temos poder e inteligência. O momento é caloroso, é um momento de transição, é o momento de eleição párea a futura mesa diretora desta Casa, é um futuro que aos outros que aqui ficaram e irão dar continuidade ao trabalho do nosso Estado. Esperamos que as exposições não cheguem até a nossa Comissão de Ética. Ficamos tristes quando mexem com a família da gente, e ontem ficamos todos calados, e ele não era um colega de Parlamento, quando o Secretário disse aqui, e muitos até nem ouviram o que ele disse que éramos todos ladrões.

Então, temos que analisar, se chegar até a nossa Comissão, tenho certeza que vamos apurar. Era somente isso Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Laia** – Senhor Presidente, fico feliz em ouvir as explicações do Deputado **Flávio Chaves**, como também do nosso Corregedor, mas quero dizer aos Senhores uma coisa, ontem quando eu fui atacado pelas costas pelas Deputadas **Lúcia Peixoto** e **Aurelina Medeiros**, ninguém bateu palmas, o Deputado **Ivo Som** não parava de rir ao meu lado, se divertindo. Acredito que tem que investigar mesmo, hoje quando eu ataco, eles têm telhado de vidro e eu não posso atacar porque são melhores que eu? Aqui nós somos 24 Deputados que mandam igualmente, se tiver que abrir uma CPI aqui dentro contra mim, que abram, e vamos punir quem estiver na escala, o Deputado **Ivo** está bem na minha frente para ser punido. Vamos punir todo mundo, quem tiver na escala entra, se eu tiver na escala que me puna. Agora, acho que o meu nobre colega está mais adiantado que eu, pois ficou sem cueca em cima do ringue, e isso vem sendo enrolado há três anos.

Continuo a dizer, só me defendi do que falaram de mim ontem, quando a Deputada **Aurelina** disse que o rapaz que denunciou estava no meu gabinete e isso virou chacota aqui dentro, e a Deputado **Lúcia** disse que eu estava com as obras do parque de exposição. Quer dizer elas podem jogar pedra em mim? Quem não quer ser atacado, não ataque, aqui veio, levou, deu, recebeu. Se eu dever, eu pago. Se me devem, me peguem. Não estou aqui para ouvir besteira de ninguém, se não querem ouvir as minhas besteiras, não falem para mim. Se eu estiver errado, que me punam, mas se tiverem errados que se sejam punidos também. Se eu estiver errado, podem fazer representação contra mim, estou pronto para acatar, mas vamos punir os colegas que estão na frente. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – A Mesa Diretora desta Casa entende como eu entendo que a arma do Deputado é a palavra, o Parlamento, mas o Deputado tem a responsabilidade daquilo que fala, acredito que o respeito tem que imperar porque a democracia não pode ser atacada dessa forma. Procuramos ser o mais maleável possível, dentro dos limites, para que o Deputado possa se expressar da forma como ele quer. Nós esperamos que os ânimos se acalmem um pouco mais e que as coisas voltem à normalidade.

Não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão, convidando os Senhores Deputados para a próxima Sessão, dia 07, à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chico Guerra, Erci de Morais, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Ivo Som, Laia, Lúcia Peixoto, Raul Lima, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Tião Portella e Zé Reinaldo.**

Aprovada Ata Sucinta em: 07/12/2010


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo
Neste Natal deixe a magia tomar conta da sua família e envolver todos com o poder da união e da esperança. Abra os olhos para novos projetos e transforme esta noite em uma grande festa, permitindo que a alegria contagie a todos e a felicidade esteja presente ao longo de todo o ano vindouro.
Feliz Natal
e Próspero 2011
Dep. Mecias de Jesus
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima